

INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS - IHL  
CURSO BACHARELADO EM HUMANIDADES - BHU  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC

## DOCUMENTÁRIO

*“A música e sua influência na sociedade”*

*A Banda de Musica em Redenção – Ceará, uma História não contada.*

*A Música na terra da Liberdade*

Um apanhado histórico desde a origem até os nossos dias, da música através da  
Banda de música na cidade de Redenção – Ceará.

***Edson Sousa Brito***

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado à banca examinadora da Coordenação do Bacharelado em Humanidades do Instituto de Humanidades e Letras como requisito parcial para a obtenção do Título de Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas (Bacharelado em Humanidades) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB.

Orientador: Prof. Drº. Maurilio Machado Lima Junior

Redenção – CEARÁ

INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS - IHL  
CURSO BACHARELADO EM HUMANIDADES - BHU  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC

## DOCUMENTÁRIO

2

*“A música e sua influência na sociedade”*

*A Banda de Musica em Redenção – Ceará, uma História não contada.*

*A Música na terra da Liberdade*

Um apanhado histórico desde a origem até os nossos dias, da música através da  
Banda de música na cidade de Redenção – Ceará.

***Edson Sousa Brito***

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado à banca examinadora da Coordenação do Bacharelado em Humanidades do Instituto de Humanidades e Letras como requisito parcial para a obtenção do Título de Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas (Bacharelado em Humanidades) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB.

Orientador: Prof. Drº. Maurilio Machado Lima Junior

Redenção – CEARÁ

Dezembro/ 2014

**Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro- Brasileira**

**Direção de Sistema Integrado de Bibliotecas da Unilab (DSIBIUNI)**

**Biblioteca Setorial Campus Liberdade**

**Catálogo na fonte**

**Bibliotecário: Francisco das Chagas M. de Queiroz – CRB-3 / 1170**

---

Brito, Edson Sousa.

B875m

A música e sua influência na sociedade: a banda de música em Redenção – Ceará, uma história não contada. / Edson Sousa Brito. Redenção, 2014.

61 f.: il. 30 cm.

TCC do curso do Bacharelado em Humanidades do Instituto de Humanidade e Letras da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira – UNILAB.

Orientador (a): Prof. Dr. Maurilio Machado Lima Júnior.

Inclui Referências, Anexos.

1. Bandas (Música). 2. Hinos religiosos. 3. Música instrução e estudo. 4. Professores de música. I. Título

CDD 785

---

## DOCUMENTÁRIO

*“A música e sua influência na sociedade”*

*A Banda de Musica em Redenção – Ceará, uma História não contada.*

*A Música na terra da Liberdade*

Um apanhado histórico desde a origem até os nossos dias, da música através da Banda de música na cidade de Redenção – Ceará.

4

Nome: Edson Sousa Brito.

Este TCC foi julgado adequado para a obtenção do Título de Bacharel em Humanidades, e aprovado em sua forma final pela Coordenação do Bacharelado em Humanidades do IHL da UNILAB, em dezembro de 2014.

Redenção, 10 de dezembro de 2014.

Banca Examinadora:

---

Prof. Drº. Maurilio Machado Lima Junior

---

Professora, Drª. Jeannette Filomeno Pouchain Ramos

---

Professor, Drº. Robério Américo do Carmo Souza

## DEDICATÓRIA E AGRADECIMENTOS

Ao DEUS de Abraão de Isaac e de Jacó DEUS de Israel que sem ele em CRISTO JESUS nada teria sido como foi; Aos meus Pais, José Leandro de Brito e Regina Célia de Sousa Brito, pelo apoio e pela paciência exemplo de vida em família, e por ainda estarem me criando se dedicando a minha pessoa até agora; A meus Avós In memoria, paterno Manuel Agostinho de Brito por nos ter conduzido ainda bebê aos ensaios da Banda de música, pelos exemplos de vida e creio que sem isso não amaríamos tanto a música, meu avô materno José Lucio de Sousa por ter nos apoiado tanto nas tocatas das procissões de Santa Rita e ter tanto nos emocionado com sua Fé e nos influenciado com sua maneira simples de viver; Ao Drº. Paulo Speller, por ter sido um grande amigo no início desta caminhada; Ao Professor, Fábio Paulino de Oliveira, por ter nos dado um apoio no início dessa nova experiência acadêmica e isso sem nunca ter me visto na vida e até hoje um grande amigo e irmão e conselheiro; A meus irmãos Herbster, Herbenia e Roberto, por estarem sempre ao meu lado, meu grande amigo Rafael Castro por ser e estar nos dando força, a meu grande amigo Zé Neto por nos apoiar e ter se deixado ser mais um dos cobaias na música, juntamente com sua namorada Clara Benevides e sua prima Micaele Silveira, a Vó Rita Silveira pela adoção forçada e paciência em nos acolher em sua casa sempre; Ao Capitão Ferreira por nos apoiar e nos dar um suporte intelectual; Aos meus alunos todos, mais em especial, Clécio Silveira, Glauber Maia, Alexandre Medeiros, Paulo Roberto, Cap. Israel Cleriston, Sd. Diógenes Rocha, SD. Iram Araújo, Professor Hermano, Naelson Florêncio, esses dentre muitos outros por serem cúmplices nessa carreira e nessa vida tanto musical, como religiosa; Meu grande Professor Dr. Manuel Sousa pelo apoio inicial nesse TCC e os conhecimentos adquiridos, “canso de falar que viajei muito em suas aulas, Magníficas desde aquele simples texto “A dama do Pé de cabra” até o final de sua exemplar carreira sempre nos apoiando”; Meu grande Professor, amigo e Orientador final desse trabalho Dr. Maurílio

Machado Lima Junior por ter tido a compreensão pelas informações e os conhecimentos adquiridos pelos conselhos; Professor Dr. Ramom pelos conhecimentos adquiridos; A minha querida Professora Dr<sup>a</sup>. Jeannette Pouchain, pelas aulas inovadoras e conhecimentos adquiridos; Professor, Dr<sup>o</sup>. Robério Américo do Carmo Souza, pelo apoio e sempre nas horas inesperadas chegar e nunca se negar de sua generosidade em vários momentos de minha carreira na UNILAB, embora não tenha sido meu Professor direto, porem sempre estivemos aprendendo juntos desde o inicio até o ultimo dia dessa experiência formidável na UNILAB. Nossa maravilhosa Diretora do IHL, Dr<sup>a</sup> Monalisa e seu fiel escudeiro Dr. Fernando Afonso Vice Reitor, ambos pelo grande apoio junto a essa vida acadêmica; Ao Sr<sup>o</sup> Ximenes Secretário Geral da Cúria da Igreja Católica Romana em Fortaleza Ceará, pela grande ajuda em fornecer cópias de documentos e informações valiosíssimas para o final deste trabalho; Ao Maestro, amigo e Professor Dr<sup>o</sup> Francisco José Costa Holanda pelo grande apoio desde o ano de 1992 até os dias de hoje, com a entrega em nossas mãos de sua dissertação de mestrado que em muito nos deu um suporte como base e busca de informação sobre a Banda Juvenil Dona Luíza Távora, Ao grande Maestro Manoel Ferreira “in memoria” por nos ter ensinado a harmonia na música e nos ter indicado ao professor Costa Holanda; Ao Padre Casado Everaldo Bezerra Fialho por nos ter recebido em sua casa e ter nos deixado gravar os relatos de sua vivência na cidade de Redenção – CE e com a Banda de Música ao qual agradecemos por ter sido um dos mantenedores dessa instituição tão importante para as nossas vidas. Amigos e músicos da Banda na década de 70 Roziel Queiroz, Mario do Janga, a Sr<sup>a</sup> Ladeisse Silveira, Dr<sup>a</sup> Valdeir Silveira, Sr<sup>a</sup> Maria Carmem, Sr<sup>a</sup> Neisse Silveira e aos demais amigos, alunos músicos e ex-alunos músicos que tiveram tanta paciência conosco durante no mínimo 5 anos de convivência aproximadamente e aos que até hoje nos consideram e nos apoiam com sua presença e se deixar sermos uma família Musical e pessoas que colaboraram direta ou indiretamente nesse trabalho e nessa lida.

## SUMÁRIO

	Página
Capitulo I Relatório do documentário, Inicio pesquisa inicial-----	7.
Citação de entrevistados -----	8.
Foto do Srº José Filgueiras-----	10.

## INTRODUÇÃO

Após isso agora em 2014 com a preparação desse TCC, busquei escritos sobre a cidade de Redenção Ceará, com pouco sucesso, buscamos pelas pessoas que tem em sua memória os fatos passados de Pai para filho, onde já conhecíamos a Sr<sup>a</sup> Ladeísse Silveira, devido termos sido um dos digitadores de uma breve história de sua família então a procurei e a mesma se dispôs mesmo com a sua saúde um pouco debilitada a nos ajudar a iniciar esse projeto no final do mês de setembro de 2014, recebendo-nos em vossa residência e se submetendo a uma entrevista surpreendente, relatando tudo que se lembra da história de Redenção-Ce, e sua vida profissional como funcionária da Prefeitura de Redenção em várias gestões e lembranças de fatos falados por seu Pai Sr<sup>o</sup> Zé Bateia que relatava fatos vividos pelo seu Avô Honorato Gomes da Silveira, contando fatos e momentos histórico importantíssimo de nossa cidade com datas precisas em conformidade com os dados do site do IBGE<sup>2</sup> e fatos escrito em um pequeno livro didático<sup>3</sup> com 37 anos de serviços em várias gestões, conta com clareza e bastante segurança a história da cidade mãe da liberdade escrava no Brasil.

Com os fatos contados pela Sr<sup>a</sup> Ladeisse Silveira buscamos o Padre Casado Everaldo Bezerra Fialho, que está vivo e foi citado como um dos que manterá a banda na década de 70 depois confirmando em entrevista com os músicos Mario do Janga e Roziel Queiroz e o próprio Padre.

No ano de 1989 iniciei meus estudos de música na banda de música de redenção com o Maestro João Lopes de Melo, no ano de 1995 assumo a banda até o ano de 2005 terminando como maestro, regente, arranjador da Banda de música. O prefeito de 1989 era José Afonso Bezerra, sucedido pelo Sr<sup>o</sup> Sebastião Paulino de Freitas, Sucedido pelo Prefeito Dr<sup>o</sup> João Silva Lima Neto gestão em que fui maestro e que a banda teve um dos seus maiores apoios com fardamento, um pagamento de uma pequena bolsa, compra de instrumentos novos e etc.

# Documentário

## Relatório do documentário

9

### Capitulo I

O início de tudo, pesquisa inicial.

#### Busca Histórica

Com o propósito de apresentar o Trabalho para a Conclusão de Curso (TCC) para a obtenção do Título de Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas (Bacharelado em Humanidades) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB, iniciamos uma busca histórica sobre o tema “*A música e sua influência na sociedade, A Banda de Musica em Redenção – Ceará, uma História não contada*”.

Iniciamos em buscar fatos históricos sobre essa manifestação musical no ano de 2001 por curiosidade, por ver essa arte tão grandiosa cheia de bons fruto e sem valorização em Redenção – Ce, e por vermos as pessoas mais idosas e sábias de nossa cidade indo para a outra dimensão da vida, foi feito uma série de entrevistas com registro no livro de atas da Banda de Música, hoje faz parte de meus arquivos pessoais, finalizando essa primeira etapa em 2005, ano em que saímos da frente da Regência da Banda de Música, todas as entrevistas registradas no livro de atas<sup>1</sup> da banda de música tendo início em 16 de dezembro de 2000 e ultimo registro em 21 de setembro de 2005, os entrevistados relatavam suas experiências e o Eu, Maestro Edson Brito escrevia encerando com a assinatura do maestro e dos entrevistados ao final da entrevista, entrevistamos:

- 1) Srº José Freire de Sousa, nascido no ano de 1923 (in memoria), que relatou que a banda teve sua origem em 1941 com o Maestro José Porfirio que sairá em 1950, que com a ajuda do Circulo Operário Católico com José Filgueiras e Monsenhor Mourão pároco da cidade de Redenção – Ce, nesse período, que sustentaram a Banda por muito tempo, citou que de 1950 ou 1960 o maestro era o Srº José Piston, que conheceu vários músicos desse trabalho com destaque em bandas militares como a da Banda da Polícia Militar, Raimundo Tomas e Toinho Marciel, do Exército Sebastião e Sr Abel, que a banda teria disputado na praça do Ferreira e conquistou o título de melhor do Estado no de 1946 e 1947. Pág. 06b e 07 com data de 02 de março de 2001.

---

1) Livro de atas da banda de música com início em 16 de dezembro de 2000 e ultimo registro em 21 de setembro de 2005, propriedade do maestro Edson Brito, onde têm os registros diários de ensaios, tocatas, eventos entradas e saídas de músicos e etc.

- 2) José Mario da Costa, nascido no ano de 1943, filho de José Rodrigues vulgo, Janga, foi clarinetista da Banda iniciando no ano de 1950, onde seu Pai foi o Maestro de 1953 a 1960, que cita músicos e o repertório da banda em seu tempo, que o maestro Adalto assumiu a banda na década de 70. Pág. 07 e 07b com data de 02 de março de 2001.
- 3) Francisco Roziel de Queiroz, nascido em 1948, músico da banda na década de 70, cita músicos de seu tempo e me cede várias músicas escritas originais tanto autorais, como populares, valsas, hinos dentre outras, em “anexo” escritas e assinadas pelo maestro Adalto Gonçalves. Pág. 07b a 10 com data de 02 de março de 2001.
- 4) Antonio Marciel Sobrinho, “In memoria”, nasceu em 1928, faleceu em Fortaleza em 02 de dezembro de 2012, Sargento Músico da PMCE, Maestro das bandas de música das cidades de Milagres, Beberibe, Aracati, Coreaú, Acaraú, Itaitinga quando o conheci, banda de Pacatuba, e o vi sendo Maestro das Bandas de Cruz e Bela Cruz, músico da banda de música de Redenção-CE, na década de 40 que iniciou com a idade de 16 anos no ano de 1944, com o maestro José Alberto da Sargento da PMCE, cita que Padre José Mourão e depois Padre Bezerra manterá a banda e os Prefeitos que ajudaram a banda foram o Srº José Alberto na década de 60 depois José Milton de Castro. Pág. 22b com data de 13 de julho de 2005. Não assinou devido à entrevista ter sido por telefone para ser anotado no livro de atas da banda de música em Redenção.
- 5) José Arimatéia Costa “Pirelli”, filho do Janga, e ex Diretor Presidente da Colônia de Hansenianos de Antônio Diogo – Redenção – CE, cita que seu Pai foi Maestro da Banda de 1952 a 1960, cita músicos que conheceu repertório, que a Banda tinha uma farda, os ensaios era na sede do círculo

Operário Cristão. Não assinou devido o mesmo não ter dedos nas mãos devido à hanseníase. Pág. 26 com data de 14 de setembro de 2005.

- 6) José Maria Tavares, então Tesoureiro do Circulo Operário Cristão, “In memoria” cita que a banda era sustentada pelo Srº José Filgueiras, que além cuidava da cultura com teatro, música e drama fazia festejos quando chegava uma autoridade em Redenção, trazia pessoas para elevar a cultura, que José Filgueiras era comerciante filho de Redenção e promovia cursos de corte e costura. Pág. 26 com data de 14 de setembro de 2005.
  
- 7) Srª Maria José de Vasconcelos Miranda filha de José Filgueiras e Maria Auxiliadora Vasconcelos de Miranda, neta de José Filgueiras, que cita que seu Pai foi Presidente do Circulo dos Trabalhadores Cristãos em média da década de 30 a década de 50, que promovia cursos, teatro, música e cinema, que era casado com a Srª Filomena Tinoco Vasconcelos com que teve uma única filha ela, depois de viúvo casou com a Srª Zilma e teve filhos de nome, José Filgueiras Filho, Marcos Paulo, e Rita de Cassia moram no distrito de Córrego na cidade de Barreiras-CE. Pág. 26b com data de 14 de setembro de 2005.

## Capítulo II

### Início do documentário

Os Idealizadores e Mantenedores da Banda de Musica em  
Redenção – Ce, na década de 30

Patriarcas Musicais

## Início do documentário

No ano de 2014 para a criação do documentário como Trabalho de Conclusão do Curso do BHU da UNILAB, após rever esses escritos começamos a traçar um plano de criação para iniciar os trabalhos para fazer de forma documentada por meio de vídeo filmagem, e reviver essa História não contada de nossa arte dos sentimentos através dos sons na terra da liberdade, arte essa que desde o início das eras o homem já em sua formação humana detinha maneiras de se expressar através dos sons de diversas formas rudimentares ou sofisticadas de acordo com as tecnologias em evolução mais nunca essa arte deixou o ser humano até os nossos dias.

Como cita no prefácio do Livro História da Musica Ocidental Jean & Brigitte Massin<sup>1</sup>:

“Uma necessidade de todas as épocas: Terá havido em milênios uma sociedade sem música?” [...]

Então procuramos a Sr<sup>o</sup> Ladeisse Silveira como funcionaria Pública com maior tempo de serviço que conhecemos a muito, e sabemos de sua boa memória em lembrar desde a história da cidade de Redenção – CE, fato em que grande parte de seus antepassados construíram essa história desde seu Avô, passando por seu Pai chegando a ela que trabalhou mais de 30 anos a serviço da Prefeitura de Redenção – CE; Ela lembra muito bem como seu Pai conta a história que seu Avô falava que em grande parte participou ativamente, lembrança ela falando como se tivesse passado pelos mesmos fatos, contando de forma minuciosa cada detalhe da história de Redenção – CE, relatando seus Prefeitos até o Prefeito Dr<sup>o</sup> José Alberto Mendonça de Souza, que como gestor municipal foi o primeiro a dar plena atenção a Banda que até a década de 1970 pertencia a Paróquia de Redenção – CE.

---

2) Massin, Jean, História da música ocidental / Jean & Brigitte Massin; tradução de Maria Teresa Rezende Costa, Carlos Sussekind, Angela Ramalho Viana – Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997. Pág. XIX prefácio.

## A Banda de musica na década de 30 para 40 e os patriarcas musicais

Baseado nas pesquisas atuais e recentes, tivemos a confirmação que a Banda de Musica em Redenção teve seu início no final da década de 30 e inicio da década de 40 pelo que consta os relatos escritos no livro de atas da banda de musica na busca histórica que fala que os criadores da Banda de música na década citada foram o Monsenhor Mourão e o Srº José Filgueiras, e nos documentos cedidos pela Secretaria da Cúria da Igreja Católica em Fortaleza que confirma que o Monsenhor Mourão esteve em Redenção como Vigário no período de 22 de dezembro de 1937 a 09 de outubro de 1942, segundo os entrevistados o Monsenhor Mourão que tinha um vasto conhecimento musical, tendo seu nome em composições como a música do Hino do Município de Redenção – CE, além de relatos do Drº Costa Holanda que teve contato direto com o Monsenhor que confirma sua proficiência em música, foi o idealizador, criador e mantenedor dessa Banda naquele período juntamente com o Srº José Filgueiras cidadão filho de Redenção – Ce, que como é muito citados nas entrevistas tanto escrita como filmadas para o documentário, ser esse um comerciante e um dos apoiadores dessa arte musical e várias outras durante muito tempo, nas entrevistas tem um relato de sua filha Dona Zeca e de sua Neta Socorrinha no documentário.

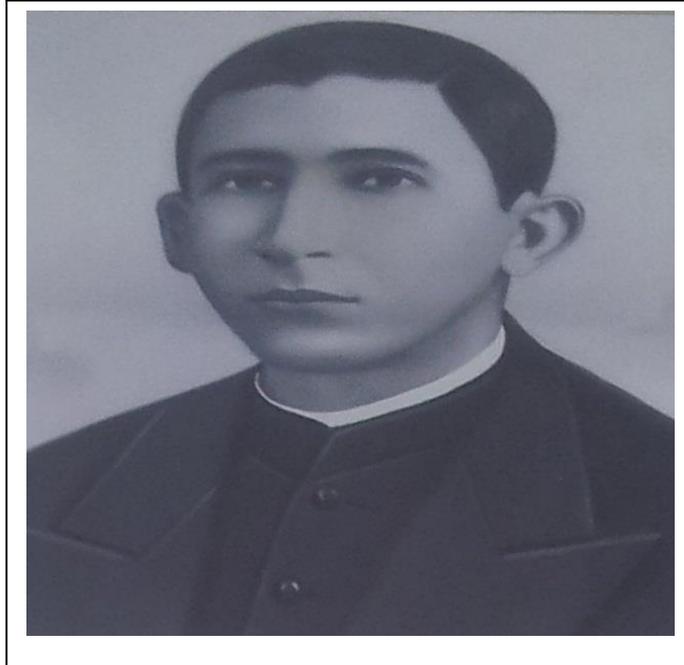
A respeito do Srº José Filgueiras poucas coisas escritas, porem a muitas citações que ele era muito ligado a essas formas de expressões artísticas tanto com o teatro, a música a dança e outros tipos de arte, foi Presidente diretor do Circulo de Operários Cristão uma ONG sem fins lucrativos que mantinha por meio de doações de cidadãos Redencionista um trabalho de ação social e cultural para com essa cidade.



José Filgueiras<sup>a</sup> Fundador, Diretor, redencionista da Banda de música em Redenção - CE.

Com relação ao Monsenhor Mourão temos muitos relatos falados e escritos documentados por muitas das pessoas que foram entrevistadas falaram muito bem de sua personalidade e de sua habilidade musical genial.

Foi fundador, Diretor e professor de música do Instituto Pio XI atual sede administrativa da UNILAB instalado em 15 de agosto 1939, além de muitas outras funções assumidas pelo Monsenhor Mourão e a musica que tem várias funções para a sociedade desde pacificadora, uso para dominar povos dentre outras tem o poder de educar, de formar e de tornar o homem mais aberto ao mundo e a vida de forma mais clara e objetiva sendo um dos maiores braços da educação de crianças e jovens, trabalho muito bem desenvolvido por esse patriarca musical de nossa cidade.



Monsenhor Mourão<sup>b</sup> Pároco, fundador da Banda de música em Redenção.

### **Monsenhor José Mourão Pinheiro**

Nasceu em Jaguaribe, 25 de outubro de 1907. Batizado a 09 de novembro, pelo Vigário Raimundo Augusto Bezerra. Ordenação em Fortaleza, a 30 de novembro de 1933. Vigário de Areias, 31 de dezembro de 1933 - junho de 1934; posse 22 de janeiro de 1934.

Coadjutor de União, outubro de 1934 - fevereiro de 1935. Vigário de Redenção, 22 de dezembro de 1937 - 09 de outubro de 1942; posse 11 de janeiro de 1938. Co-fundador do "Instituto Pio XI", em Redenção, instalado em 15.08.1939. Pais: Zeferino Calazans Lopes Pinheiro e Dona Leopoldina Mourão Pinheiro. Número 13 dos matriculados, em 1924, no Seminário de Fortaleza. Na matrícula, di-lo nascido a 26-10-1907. Sub-Secretário da Cúria Metropolitana, 09 de outubro de 1942.

Cursos: Colegial no Seminário Menor, em Fortaleza-CE. Filosofia e Teologia no Seminário Maior Fortaleza-CE. Fenômenos Parapsicológicos de Conhecimentos, Técnico de Supervisão e Relações Humanas, Administração Hospitalar. Funções Ministeriais que exerce: Capelão da Santa Casa de Saúde César Cals, Confessor das Josefinas e das Missionárias.

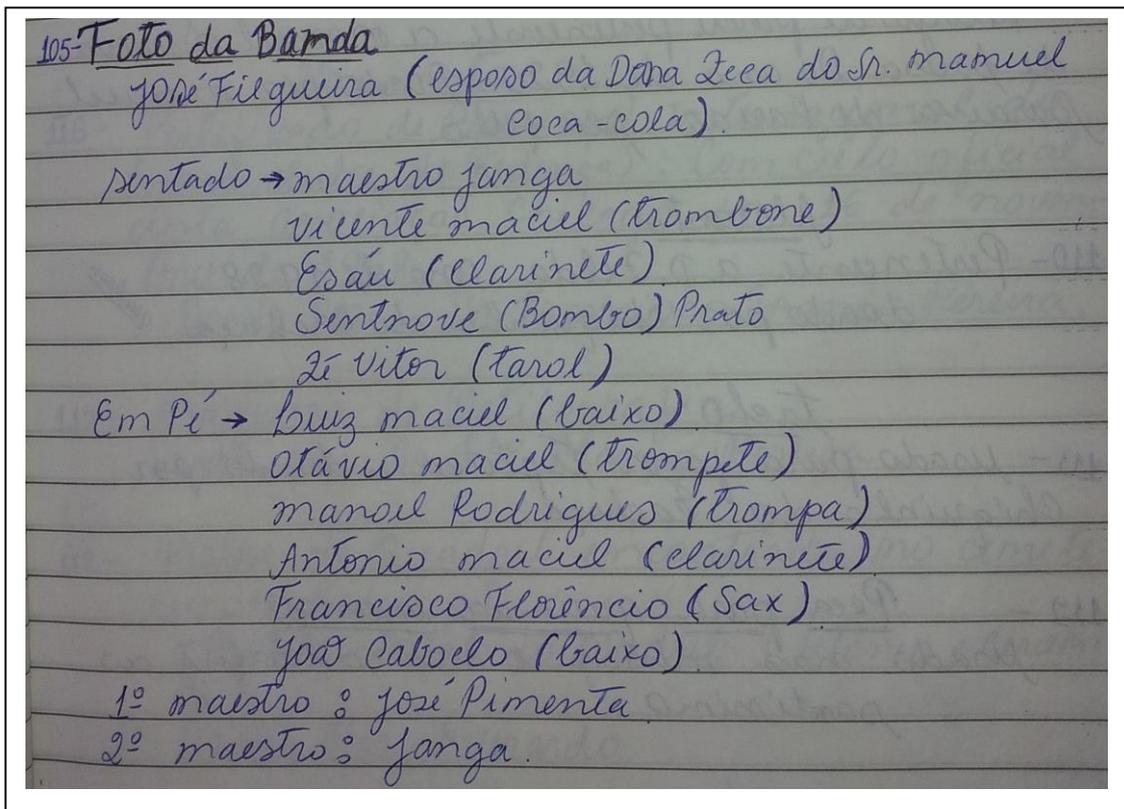
Outras funções que exerce: Superintendente do Hospital Cura d'Ars, Administrador dos Patrimônios da Diocese de Fortaleza. Funções Ministeriais exercidas: Vigário da paróquia de Areias-CE - 1934, Cooperador de Jaguaruana-CE - 1934 a 1935, Vigário Substituto de Patrocínio - Fortaleza - CE - 1936, Secretário Particular de Dom Manoel - Fortaleza-CE - 1936, Vigário Substituto de Solonópole - CE - 1936, Vigário Substituto de Quixeramobim-CE - 1937, Vigário de Redenção -CE - 1938 a 1942.

Outras funções exercidas: Fundador, Diretor e Professor de Música do Ginásio Pio XI em Redenção - CE - 1943 a 1954. Vice-Presidente da LBA em Fortaleza - CE, 1943 a 1954. Presidente da União do Clero, em Fortaleza - CE, 1945 a 1978. Membro da Comissão de Arte Sacra Arquidiocesana - Fortaleza, 1945. Fundador e Presidente da Providência Sacerdotal - Fortaleza - 1946, Notário do Tribunal de Justiça Eclesiástica - Fortaleza - 1946. Consultor da Diretoria Arquidiocesana dos Patrimônios - Fortaleza - 1947. Juiz do Tribunal Eclesiástico de Fortaleza - 1947. Examinador Pro-Sinodal de Fortaleza - 1947. Membro da Comissão de Música Sacra e Liturgia da Arquidiocese de Fortaleza - 1949, Consultor Arquidiocesano - Fortaleza - 1951. Membro do Conselho Administrativo da Arquidiocese de Fortaleza - 1954. Camareiro Secreto do Papa Pio XII, em Roma - 1954. Tesoureiro da Diretoria Arquidiocesana dos Patrimônios - Fortaleza - 1959. Oficial do Tribunal de Justiça Eclesiástica de Fortaleza - 1959. Camareiro Secreto do Papa João XXIII, em Roma - 1959. Camareiro Secreto do Papa Paulo VI, em Roma - 1963. Administrador dos Patrimônios da Arquidiocese de Fortaleza - 1963. Diretor do Núcleo de Menores Desembargador Olívio Câmara - Fortaleza - 1961 - 1970. Representante Arquidiocesano do I. P. do Clero - Fortaleza - 1965-1978. Diretor Técnico da Fundação do Bem-Estar do Menor de Fortaleza - 1970-1978. Fundador e Superintendente do Hospital Cura d'Ars - Fortaleza 1972-1978.

Instituições fundadas e criadas: Hospital Cura d'Ars em Fortaleza - CE - 1972. Instituto Pio XI em Redenção - CE. Faleceu no dia 03 de outubro de 1988.



Foto da Banda em 1947, cedida pelo museu municipal de Redenção – Ce.<sup>D</sup>



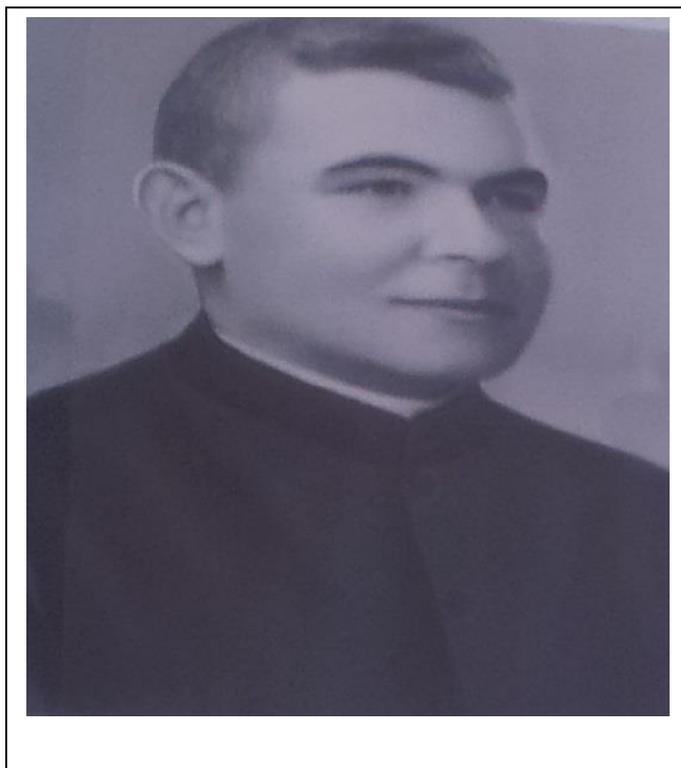
## Capitulo III

Relatos e continuidade da Banda de música

20

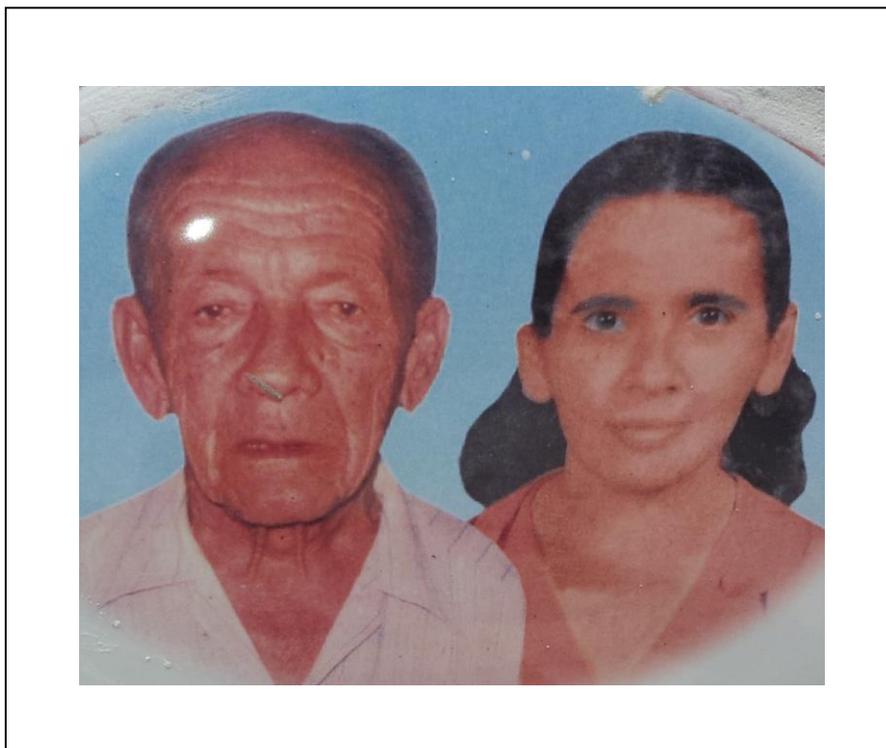
Mantenedores da Banda de Musica em Redenção – Ce, na  
década de 50 e 60

Envolvimento dos cidadãos de Redenção – Ce  
Em manter as musicas religiosas antigas.



Padre Bezerra imagem cedida gentilmente pela Paróquia de Redenção-Ce.  
Pároco de 1943 a 1964, mantenedor da Banda durante esse período com poucas  
informações sobre o mesmo.

Pouco se sabe a respeito da Banda no período do Padre Bezerra devido não termos encontrado pessoas que confirmassem com certeza seu tempo de Padre e sua atuação com a Banda porem meus Avôs tanto Paterno como Materno, respectivamente Manoel Agostinho de Brito e José Raimundo de Sousa, relatavam que esse Padre manteve a banda pois nas procissões e nos eventos da Igreja a Banda tocava lembrança bem nítida contada pelos meu Avô materno ligando os anos de 1943 a 1964, nunca esqueci os relatos do meu avô materno pois sempre me acompanhavam na Banda quando ainda tocava a partir de 1989 e quando eu estive a Frente da mesma do ano de 1995 a 2005.



João Rodrigues da Costa, “maestro Janga”, 15 de junho de 1911 a 16 de setembro de 2000.

Maestro Janga segundo seu filho cita que seu Pai foi Maestro da Banda de 1952 a 1960, cita músicos que conheceu repertório, que a Banda tinha uma farda, os ensaios era na sede do círculo Operário Cristão. Não assinou devido o mesmo não ter dedos nas mãos devido à hanseníase. Pág. 26 com data de 14 de setembro de 2005.



Manoel Agostinho de Brito, 29 de maio de 1902 a 25 de abril de 1988.

Meu avô paterno que me levava ainda com meses de nascido para ver os ensaios da Banda de Música em Redenção – CE nos ano de 1975 até 1983, que falava que o Maestro Adalto Gonçalves tinha uma boa habilidade com a banda.



Avô Materno José Raimundo de Sousa,  
29 de fevereiro de 1912 a 25 de maio de 2011.

José Raimundo de Sousa meu avô materno senhor muito católico que sempre falava dos Padres da igreja pois conheceu vários e da Banda, tinha um grande orgulho em me ver tocando ou a frente da banda de musica em Redenção e me ensinou vários hinos dos Santos da igreja que são ainda hoje tocado nas procissões da Igreja Católica, ajudou muito na lembrança das músicas antigas que eram usadas na Igreja. Foi cunhado do Maestro Adalto Gonçalves que havia casado no final de sua vida com a irmã de meu avô materno chamada por Tia Techa, com isso teve muito conhecimento do Maestro Adalto.

## Capítulo IV

### Os novos Patriarca da Banda de música

25

Mantenedores da Banda de Musica em Redenção – Ce, na  
década de 70 e 80

Envolvimento pleno do poder publico em prol da arte

## Banda de musica em Redenção ano 1970

Na década de 70 no ano de 1971 assume a Banda de Música de Redenção o Maestro Adaulto Gonçalves, arranjador, compositor, que fica até o ano de 1980 aproximadamente, foi um dos maestros mais capacitados que já havia assumido essa banda, temos dele vários arquivos desde composições a arranjos, nesse período a Banda era mantida em parte pela igreja católica com O Padre Everaldo e o Prefeito Drº José Alberto Mendonça de Souza.



Padre Everaldo imagem cedida gentilmente pela Paróquia de Redenção-Ce. 1970-1988.<sup>d</sup> Padre Casado que nos prestou uma entrevista no documentário.

Padre Everaldo nos conta detalhes de como era mantida a banda de música em seu tempo, lembra-se de alguns músicos e relata as dificuldades e as atuações da banda de musica a serviço da Igreja e do Município.



Prefeito Dr<sup>o</sup> José Alberto Mendonça de Souza, foto cedida gentilmente pela diretora do Museu de Redenção – CE, Sr<sup>a</sup>. Socorrinha Freitas.

Dr<sup>o</sup>. José Alberto Mendonça de Souza foi Prefeito de Redenção em vários anos porem nos interessa sua gestão do ano de 1967 a 1971, período em que esse gestor inicia a manutenção da Banda de Musica da Paróquia com o Padre Everaldo



Foto cedida gentilmente por Mario do Janga Filho do ex-maestro Janga, banda na década de 70.



Foto cedida gentilmente pelo Trompetista Roziel Queiroz. Com fotos de músicas autorais, hinos e populares, do repertório desse período assinadas pelo Maestro Adalto Gonçalves. Em Anexo.

## Capítulo V

### Os novos rumos da Banda de música

29

Oficialização da Banda de Musica em Redenção – Ce,  
pela Prefeitura, na década de 90 ao novo milenio

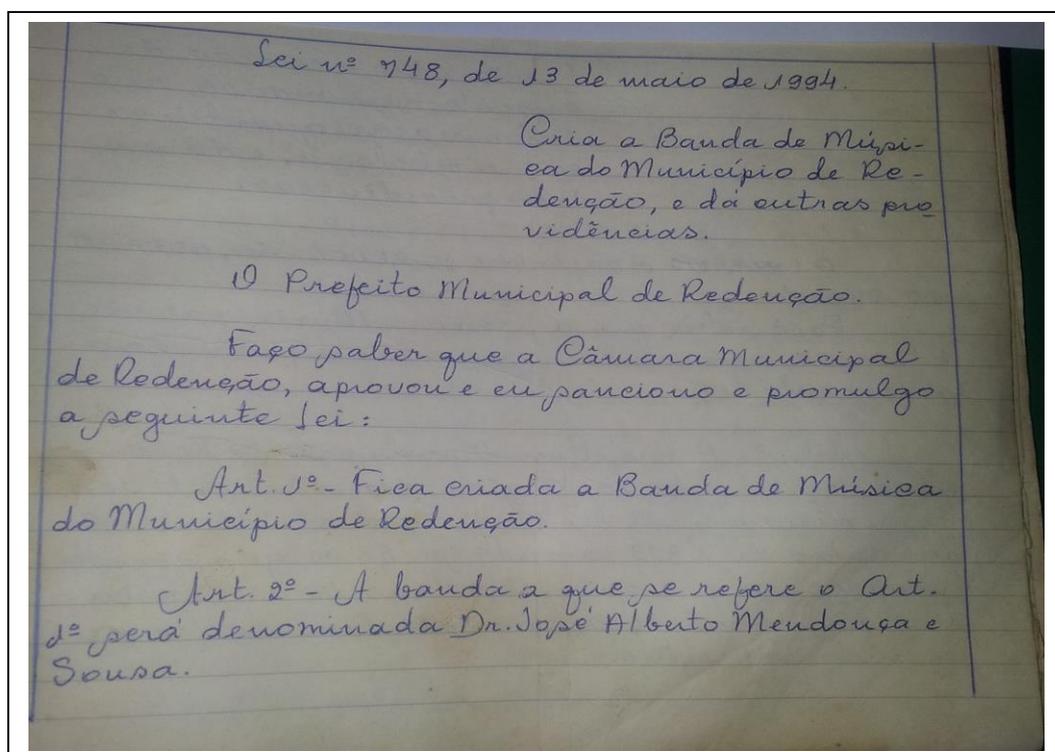
Desprezo do poder publico

Associação dos Músicos de Redenção “AMUR”  
E o Futuro.

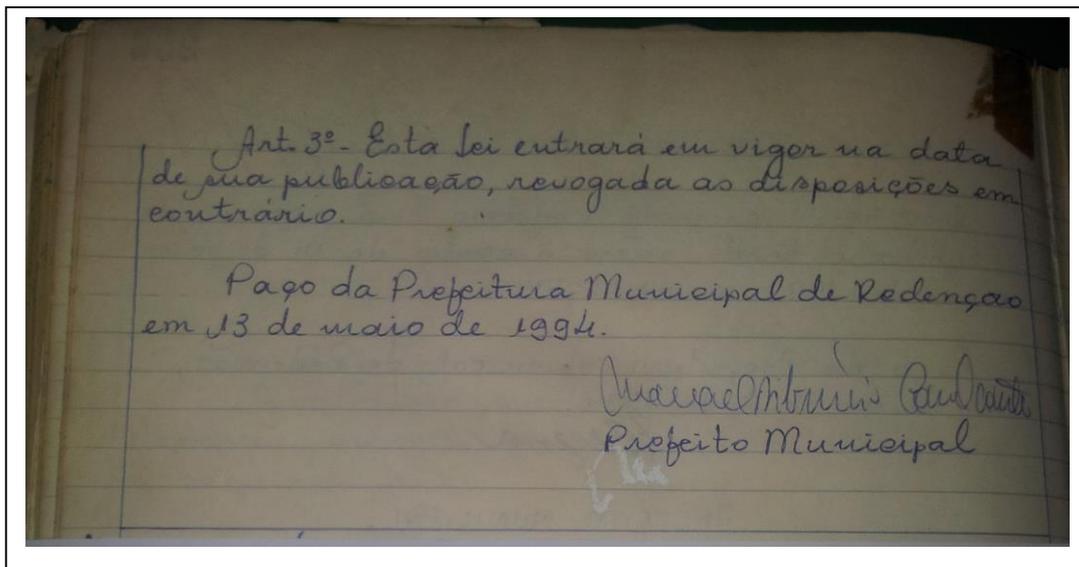
## A banda de 1989 a 1994

No ano de 1989 Assume a Banda de Musica de Redenção o Maestro João Lopes de Melo, que se tem desse Maestro é que foi idealizador da Banda de Música de Palmácia a qual leva seu nome, na década de 1980, sendo seu primeiro regente, e professor da nova geração de músicos gerada pela Banda de Música de Redenção, tendo como Prefeito Sebastião Paulino de Freitas; Esse Maestro passou somente seis meses mais foi o bastante para dar origem a uma geração de músicos, desse período nasceram músicos que hoje compõem as fileiras da Banda de Música da PMCE a 1ª do Estado do Ceará, a mãe das Bandas do Estado, após a saída de João Lopes de Melo a banda fica sob a responsabilidade de músicos mais experientes até 1994.

Fonte: <http://bandademusicadepalmacia.blogspot.com.br/>



Lei nº 748, de 13 de maio de 1994, de Criação da Banda de Música do Município de Redenção, com o nome de Drº José Alberto Mendonça de Sousa.

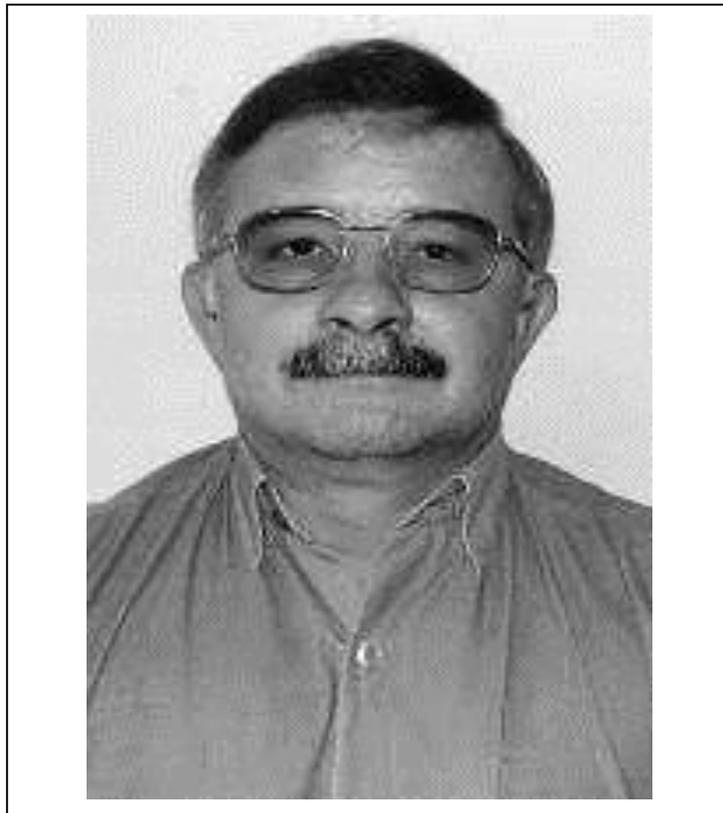


Lei nº 748, de 13 de maio de 1994, de Criação da Banda de Música do Município de Redenção, assinada pelo Prefeito Drº Manoel Tibúrcio Cavalcante.

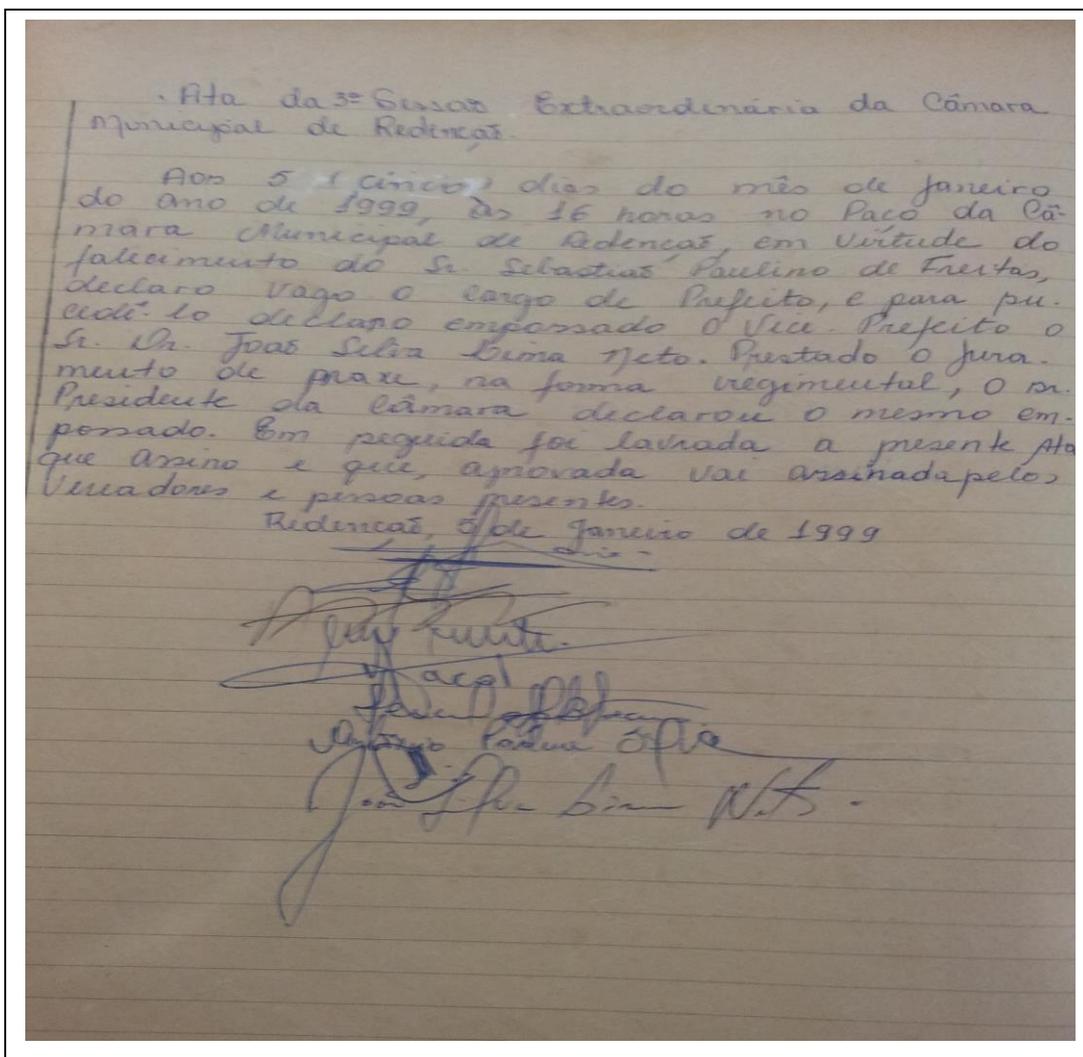
## A Banda de 1994 a 2005

Assume a banda de música o Maestro Edson Sousa Brito, Sargento Músico PMCE, e Maestro da Banda de música, regente titular da Banda de Música do CPM-CE (Colégia da Polícia Militar do Estado do Ceará) de 1995 a 2005, época em que foi formada a última geração de músicos da banda de música de Redenção até o momento.

Com o Prefeito Drº João Silva Lima Neto no ano de 1999 a Banda tem uma grande alavancada devido o mesmo ser militar da reserva do exército tendo uma grande sensibilidade musical fez dessa banda uma de suas prioridades com apoio total da Prefeitura Municipal.



Drº João Silva Lima Neto, foi Prefeito de 1999 a dezembro de 2004.



Termo de posse do Drº João em 05 de Janeiro de 1999.

Desse período nasceram músicos que hoje também 3(três) músicos que compõem as fileiras da Banda de Música da PMCE a 1ª do Estado do Ceará, a mãe das Bandas do Estado, são 4 (quatro) músicos na Banda de música do Exército Brasileiro, 2(dois) metais da Banda Solteirões do Forró, o saxofonista da Banda Garota safada, além do Professor de música de cursos em Baturité-Ce, e etc.

Após 2005 por falta de apoio das entidades públicas, os músicos se reúnem criando a associação dos músicos de Redenção-Ce (AMUR), entidade que fica responsável pela música no município de Redenção até os dias de hoje.

Porem com o início dessa pesquisa o atual Prefeito as pressas inicia as atividades da Banda de Música, mais até o momento oficialmente a AMUR tocou

em eventos como a 1ª visita do Ex-Presidente da República Luiz Inacio Lula da Silva, e outras atividades culturais do Município, como as festas de Santa Rita, e outros eventos.



Banda de Música ano 1993, arquivo pessoal.

Da esquerda para a direita, **Antônio Marcos** SD - PM, atual Corneteiro do Batalhão de Choque da PMCE, **José Milton** conhecido pela alcunha de “Mala veia” trombonista e tubista formado pelo Maestro Adalto na década de 70, **Helano Gonçalves** trompetista iniciado pelo Maestro Adalto na década de 70, **Marcos Lima** SGT – PMCE trombonista e tubista formado na década de 80 pelo Maestro João Lopes de Melo, ao centro Maestro **Edson Brito** então responsável pela banda no ano de 1993, regente da Banda de musica de 1995 a 2005 autor desse documentário, Saxofonista, Clarinetista, Maestro de Banda de Música, Regente de Orquestra, formado na década de 80 pelo Maestro João Lopes de Melo, **José do Bui** tarolista que “saiu na foto com o sax para ficar bonito”, **Antônio Maria** Clarinetista, professor de música na cidade de Baturité – CE, atual SD – Musico da Banda de Musica do Exército Brasileiro no Estado do

Ceará, estudante de musica formado pelo Maestro Edson Brito, e na caixa **Marcelo** bombista que “saiu na foto com a caixa para ficar bonito”.



Banda de Música ano 1999, arquivo pessoal.

Tocata da Banda no Centro Educacional Perboyre e Silva noite de talentos setembro de 1999, da esquerda para a direita, **Alexandre Medeiros** Saxofonista atual funcionário da Coelce, **Nelson Florencio** Trompetista, empresário do ramo de pousadas e estudante do BHU da UNILAB, **Clécio Silveira** Saxofonista, estudante do BHU da UNILAB, **Braiam Milhome** trombonista Estudante de direito da Estácio Fic, **Marcio Lima** empresário do ramo de panificação, **Jorge Humberto** tecladista, saxofonista, empresário do ramo de som e gravação em estúdio, **Jardelson Flôrencio** funcionário publico, baterista, ao centro Maestro **Edson Brito**, SGT - PMCE, saxofonista, maestro de Banda de música, arranjador, **Gardel Dias** saxofonista de Igreja Evangélica, **Alberto Cunha**,



Banda de Música ano 2000, no coreto da praça da Matriz Redenção Ceará, arquivo pessoal.



Banda de Música ano 2000, no coreto da praça da Matriz Redenção Ceará, arquivo pessoal.



Banda de Música na quadra do Perboyre e Silva, Maestro Edson Brito, arquivo pessoal.



Banda de Música de Acarape- Ce, 2001, arquivo pessoal.



Banda de música Colégio da Polícia Militar do Estado do Ceará - CPM-CE 2003,  
arquivo pessoal.

Da esquerda para a direita Dalton Cesar, Cunha, Leandro, Diego, Angelo a  
frente Maestro Edson Brito.

# O desprezo do poder publico e a Associação dos Músicos de Redenção

39

## O Futuro

Após 2005 a banda de musica no poder da prefeitura não se refez até nossos dias porem o Maestro Edson juntamente com os músicos criam a “AMUR” Associação dos Músicos de Redenção e assim não deixando morrer a tradição, com apresentação na quarta cultural, apresentando-se em vários eventos públicos e particulares.

### **Quarta Cultural Maciço de Arte apresenta Redenção Big Band**

Publicado em [23 de outubro de 2012](#) por [reginaldo](#)

A Quarta Cultural Maciço de Arte desta semana é dedicada à Música. Nesta quarta-feira (24), vamos conferir a apresentação da Banda Redenção Big Band, a partir das 19h no Anfiteatro do Campus da Liberdade, em Redenção. O evento é livre e aberto ao público.



A composição da banda teve origem em 2005 na Escola Dr. José Alberto Mendonça de Souza, da Prefeitura Municipal de Redenção. Com o fim do grupo, o Maestro Edson Brito e os músicos da antiga banda se reuniram e criaram a Associação dos Músicos de Redenção. Foi a partir desta iniciativa que eles investiram na formação da Redenção Big Band.



### **Integrantes da Banda**

*Regência e Sax Alto Solo – Maestro Edson Brito*

*Sax Tenor Solo – Clécio Silveira*

*Guitarra e Voz – Jefferson Cruz*

*Baixo – Moisés Silveira*

*Bateria – Bruno Silveira*

*Teclado – Jorge Humberto*

*Marcio Lima / Alberto Lima / Eriano Lima*

---

<http://www.unilab.edu.br/noticias/2012/10/23/quarta-cultural-macico-de-arte-apresenta-redencao-big-band/>

## A Música e a Banda de Música

A música como aprendemos em 1989, e é de costume ensinar um resumo do que ensina o ABC musical inserido no Bona<sup>4</sup>.

“Música é a arte de manifestar os diversos afetos de nossa alma mediante ao som”.

Música é a arte dos sentimentos através dos sons.

É assim que introduzimos a arte dos sons para nossos aprendizes na banda de música, com no mínimo 2 anos de estudos dia a dia, vivenciamos vidas de inúmeras pessoas jovens, crianças que foram lapidadas pela arte e transformadas em músicos profissionais ou em pessoas que foram tiradas de uma sociedade bruta, capitalista, sem um pingão de interesse pelo outro, somente pessoal mais sim em números, sem qualidade, em pessoas transformadas em seres mais sensíveis com uma vida regrada, ingressando no mundo das sensações, do prazer real e absoluto, isso é o que vivemos com a música, uma fuga do mundo do capital para o mundo real dos sentimentos.

Segundo Edgard Chaves Junior no livro “O Prazer da Música”<sup>5</sup>

*“A nossa vida é, assim um mundo de sensações. Essas sensações são as impressões recebidas por intermédio dos sentidos. [...] No caso específico da música é justamente essas reações provocadas pelos sentidos que vai gerar o prazer da música”.*

Então o que a música nos trás é esse mundo de prazer e de realidade onde a alma humana é exposta através dos sons.

E na banda de música é a oficina onde o corpo se torna em instrumento ou o instrumento se torna em corpo humano, somos um só e com esse padrão

justificamos que a música tem o poder de transformar pessoas para o bem com uma didática aplicada para esse fim.

Na dissertação<sup>6</sup> de Mestrado apresentada na UECE/UFBA, pelo Drº Francisco José Costa Holanda.

*“É consabido que os problemas sociais econômicos e familiares têm aumentado, sobremaneira, a responsabilidade da Escola. Ministrando apenas os conhecimentos básicos contidos nos currículos atende pouco ou quase nada das inúmeras necessidades dos educandos. Ela tem que assumir as omissões dos pais (não interessa quais sejam os fatores que motivaram tais omissões) e assumir ainda mais intensamente a sua missão que é informar, educar para a vida e, em toda a sua amplitude, a missão de formar cidadãos capazes de enfrentar a vida, humana profissional, contribuir para o bem estar da sociedade, inviabilizando a violência e outros valores perniciosos à sua existência. Nesse caso, vemos a cidadania como algo que deve ser edificado a partir da escola.”*

*“A Banda tem se constituído interessante laboratório para experiências e práticas educacionais e cidadãs, mediante ações simples, mas significativas. Aliás o cotidiano da banda, por si só, é um instrumento para a sua efetivação”.*

Como exemplo tivemos o Drº Costa Holanda pessoa maravilhosa que conhecemos no ano de 1992 quando o mesmo me acolheu por meses no ventre do Centro Educacional da Juventude Padre João Piamarta, na Banda Juvenil Dona Luiza Távora, onde crescemos em disciplina, mente, alma e coração, pois foi a partir dessa tremenda experiência que notamos mais ainda o que desabrochava dentro de nós, descobrimos que a música através da Banda de Música não era simplesmente um curso de música mais sim um ambiente de formação moral, profissional e de experiência de vida para o mundo.

Está registrado no Livro História da Música no Brasil, Vasco Mariz:

“[...] a música era uma arma poderosa para a catequese.”

---

História da Música no Brasil / Vasco Mariz. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira; Brasília: inl. 1981, Exemplar nº 0331, 1ª edição, pág. 24; 4ª edição 1994, pág. 37.

E é nesse viés que queremos mostrar que a música através da banda de música pode ser a maior arma aliada das Escolas, Faculdades, da Sociedade em geral que tem interesse em formar e educar realmente pessoas cidadãos para o bem e para o mundo, pois são diversas experiências positivas que a banda tem para mostrar a sociedade em geral, que de 100% mais de 90% é positiva a sua formação educacional, não é uma simples proposta de uma cadeira ou uma pequena experiência com a arte como se aplica nos currículos Escolares mais sim um profundo conhecimento do Eu e do Outro através da arte dos sons através dos sentimentos.

É mais que provado também que a música uma das linguagens universais puras, Segundo Edgard Chaves Junior no livro “O Prazer da Música”<sup>5</sup> Pag 26.

*“A música é uma Linguagem universal que está acima da barreira das Línguas”*

*“ Ora, a música leva a palma de ser a mais sensível das comunicações, a que mais toca à emoção e ao sentimento. A possível leitura do mundo que contém, a ser feita pelos historiadores, se defronta com um o desafio de certo plus. [...]. Como ler essa expressão sensível do mundo, eis o grande impasse de uma história cultural, caminho pelo qual os historiadores avançam seduzidos por esse objeto”.<sup>7</sup>*

A música tem várias vertentes como também é uma linguagem universal tem poder curativo, e de dominar pessoas, como é de conhecimento geral que os jesuítas usaram a música para aproximar e civilizar “dominar” em alguns casos os nativos no Brasil e em outros países, como citado no Livro Elementos de Folclore Musical Brasileiro<sup>8</sup>.

*“Como Elemento civilizador, a música tem sido empregada por muitas nações. Os padres jesuítas Macedo e Cataldino que educaram os Guaranis do Uruguái, edificando com eles várias freguesias e vilas, devem isto ao fato de terem ensinado a música aos indígenas; [...].”*

Jean & Brigitte Massin escreve:

*“A música tem o poder singular, de nos desligar de todos os entraves externos e de nos ligar a todo o devir do universo, através de nosso próprio âmago. [...] No entanto quanto mais amamos, mais queremos conhecer, pois pressentimos que, quanto melhor conhecemos, ainda mais profundamente poderemos amar.”<sup>9</sup>*

Então é visto que a música como vários escritores registraram é algo mágico fantástico que tem o poder de nos desligar dessa dimensão e nos liga a outra dimensão marcando as vidas, os momentos direcionando destinos para o caminho do bem.

Em todas as pesquisas e analisando, comparando todos os integrantes da banda que ouvimos falar ou que até hoje conhecemos, pois como citamos a banda é um organismo familiar com vínculos, educacionais, morais, profissional, mais forte que algumas instituições, educacionais e etc., principalmente as bandas de criações de músicos, isso é as não profissionais, que chamamos bandas de primeira entrância, pois de acordo com o que conhecemos e com o livro *Bandas de Música* de Herson Mendes Amorin,<sup>10</sup> Bandas de música, marciais, civis, militares bandas tem níveis profissionais e institucionais, porem os músicos que seguram um certo padrão, tiveram um certo nível musical, porque ao ensinarmos temos um padrão exigido desde os primeiros sons até se tocar uma musica complicada igual a Hino Nacional Brasileiro, os que se guiam por esse padrão como vemos no decorrer dessa pesquisa na banda em redenção – Ce, na Dissertação do Drº Costa Holanda, na Banda Juvenil, Dona Luíza Távora, esse padrão musical que é um padrão intelectual no nosso meio, então todos os que

---

9 Massin, Jean, História da música ocidental / Jean & Brigitte Massin; tradução de Maria Teresa Rezende Costa, Carlos Sussekind, Angela Ramalho Viana – Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997. Pág. XIX prefácio.

atingiram esse padrão ou esse nível musical desde o início da pesquisa as informações que temos é que todos no caso da banda de música em Redenção – CE desde a década de 30 ou 40 todos os que tocaram instrumentos de forma lógica, coerente, com estudos profundos na arte, na ciência ou na prática, estão bem inseridos no seio social, todos são funcionários públicos confiáveis e responsáveis, profissionais liberais responsáveis, professores de música, músicos militares, músicos de bandas populares ou cidadãos casados responsáveis chefes de família sem distinção sexual, no mais sem nenhum registro criminal condenativo, sendo pessoas boas que vivem de forma normal como manda a lei no meio da sociedade, além de serem pessoas sensíveis a música e ao outro ser, pessoas prestativas e em sua maioria amáveis, responsáveis interessadas e bem desenvolvidas dentro dos seus limites profissionais e de vivência mutua.

## CONCLUSÃO

Com tudo isso com nossos quase vinte anos de experiência na área da música usando as palavras do Professor Drº Joel Barbosa no livro *Bandas de Música de Herson Mendes Amorin*<sup>10</sup> que a “tradição (musical) está além de nós humanos, estava aqui antes de nascermos e estará depois de irmos, talvez pertença aos deuses”, temos a mania de em nossas aulas falar que para nos Cristãos que cremos na eternidade humana da alma, do espírito, de um corpo interno, e em um DEUS eterno, dizemos que a música igual ao nosso DEUS e a nossa alma humana, do espírito, de um corpo interno, são as 3 coisas eternas que temos nessa dimensão que vivemos, e falamos que a música é algo divino plenamente, que tem sintonia direta com nosso interior, nos levando para uma dimensão de amor, de paz, de lembranças plenas e puras as vezes maliciosas, no mais essa arte praticada com um certo padrão desde a percepção de leitura em português, a organização da vida no geral, em bandas de música gera uma família musical quase que eterna, não canso de receber ligações mensais, semanais, de vários ex alunos de quase todo o Brasil e principalmente os que estão no Ceará, falando de conquistas, compartilhando problemas, buscando alguma solução, buscando alguma informação e etc, como cita o professor Drº Costa Holanda somos uma família única pois desde os primeiros ritos musicais até o fim de nossas vidas não desvinculamos uns dos outros, uns em maiores vínculos outros em menos vínculo mais nunca acaba esse vínculo, porém em sua maioria os que

atingem um padrão intelectual musical exigido com se tornam pessoas com um Q.I. mais elevado, uma vida mais regrada e mais organizada.

“Na escola, tornava-se-lhe difícil concentrar-se no que o professor dizia. Achou que ele falava apenas de coisas sem importância. Porque é que ele não falava antes acerca do que é um ser humano - ou do que é o mundo, e qual fora a sua origem?

Experimentava uma sensação que nunca experimentara antes: na escola e por toda a parte as pessoas ocupavam-se apenas com coisas fúteis.

Mas havia questões importantes e difíceis, cuja resposta era mais importante do que as disciplinas normais da escola.”

Falamos em padrão, esse fragmento do Livro o Mundo de Sofia,<sup>10</sup> nos deixa satisfeito com o tipo de sensação que sentimos quando começamos a estudar música, essa é a importância padrão que damos a busca dos sons e da arte, nada mais nos parece tão importante até o fim de nossas vidas, quem encontra a música e vive aproximadamente nesse padrão jamais se viverá como vivera antes, causa uma mudança totalmente diferente na vida de antes para a vida depois de se encontrar com a arte.

Então a importância desse organismo vivo de vidas vividas juntas como cita o Professor Drº Joel Barbosa, “Esta contribuição das bandas se relaciona, em primeiro lugar, com a própria natureza cativante da música e, e, segundo lugar, com a prática musical, das euterpes”. [...] Contudo acredito que, para a música no Brasil, a contribuição dessa tradição (Banda de música) é, acima de tudo, insubstituível. Isso não deve a fato dela ter despertado uma multidão de jovens músicos para o exercício profissional ao longo de sua história, mais principalmente, por suas contribuições essencialmente musicais para o repertório brasileiro. [...] Assim, entendo que estas sociedades musicais tem desempenhado um papel essencial e único para a música no Brasil.”<sup>11</sup>

Já observando o lado sociológico, profissional e moral, a banda de música expressa ou gera uma geração de pessoas que vivem uma vida quase única em um mundo diferente com as busca dos sons, do despertar dos sentimentos, do

---

10 - Gaarder, Jostein. O mundo de Sofia: romance da história da filosofia / Jostein Gaarder: tradução do norueguês Leonardo Pinto Silva. - 1ªed. – São Paulo: Companhia das Letras, 2012. Pág. 22.

11 - Vale, Flausiano Rodrigues, 1894-1954, Elementos de Folclore Musical Brasileiro / Flausiano Rodrigues Vale. – 3. Ed. – São Paulo: Ed. Nacional; Brasília: INL, 1978. Pág 24.

aguçar do ouvido, da criação de melodias, de encadeamentos harmônicos, simples e complexos, com o padrão da banda de música, formando cidadãos e músicos para a vida e para a sociedade em geral pessoas de bem, algo que não foi alcançado nas instituições formadores intelectuais para crianças e jovens e até no seio familiar com um nível educacional avançado e padrão para a sociedade.

A Banda de Música é “um organismo-entidade vivo que tem navegado por um mar rumboso, imprevisível e, não raramente, surpreendente” citada por Joel Luiz Barbosa no prefácio do livro Bandas de Música de Herson Mendes Amorim<sup>12</sup>.

Infelizmente não contamos com apoio das organizações governamentais ou de pessoas que poderiam apoiar uma iniciativa de tal porte com uma importância impar para a juventude e para a sociedade em geral, talvez como se lê no livro “A história da Filosofia”<sup>13</sup> de Will Duram, “O aumento da riqueza trazia o lazer e a segurança que são o pré-requisito da pesquisa e da especulação; [...].

Imaginamos que seja isso um dos fatores as pessoas e os governantes não tem uma vida satisfatória financeira que possa pensar minimamente em cultura imagine investir em cultura! Porque a cultura de ambos não chegou a tal nível ou o capitalismo desgraçado e exacerbado destruiu a capacidade sentimental ou lógica de se perceber que esses simples atos podem mudar a sua própria vida dando – lhe uma nova visão do mundo e do outro, não pensam o quanto isso pode mudar a vida de pessoas incluindo seus filhos e etc.

Vivemos um momento tão crítico com relação as crianças, aos jovens e aos adolescentes, estão vivendo em um mundo onde tudo acontece tão rápido que poucos se quer sabem escrever corretamente, ou tenham tempo para ler algum

---

12 - Amorim, Herson Mendes, Bandas de música: Espaços de formação profissional, Herson Mendes Amorim, -- São Paulo: Scortecci 2014. Pág 11.

13 - “A história da Filosofia” de Will Durant, Edição integral: Título Original: The Story of Philosophy, primeira edição: 1926. Copyright © da tradução, 1991 by Distribuidora Record S.A. Copyright © da língua inglesa, 1926,1927.1933 by Will Durant. Copyright © renovado em 1954, 1955, 1961 by Will Durant. Copyright © 2000 Editora Nova Cultural LTDA. Tradução de Luiz Carlos do Nascimento Silva, publicado sob a licença de Distribuidora Record de Serviços de Imprensa S.A., Rio de Janeiro.

livro interessante, alias com essa globalização através da internet nada mais é interessante, se estudam pouco aprendem, se aprendem pouco sabem usar, se usam é por interesse temporário interesse esse que varia de instante em instante e eis ao o resultado muitos chegam a universidade sem saber ao menos o que estão fazendo ou querendo.

No mais deixa as pessoas e a imagens contarem essa história e o resultado desse trabalho, através desse documentário.

Fontes gerais e bibliográficas:

- 1) Livro de atas da banda de música com início em 16 de dezembro de 2000 e último registro em 21 de setembro de 2005, propriedade do maestro Edson Brito, onde têm os registros diários de ensaios, tocatas, eventos, entradas e saídas de músicos e etc.
- 2) <http://cidades.ibge.gov.br/painel/historico.php?lang=&codmun=231160&search=ceara|redencao|infograficos:-historico>
- 3) Barbosa, Anna Emília Marciel, Descobrimo e construindo Redenção / Anna Emília Marciel Barbosa...[et al]. – Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2011 156 p. : color.
- 4) P. Bona, ITALIA 1816 – 1878, por Simei G. Gonçalves, registrado na Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro sob o nº 1.502./82. Direitos Reservados G.M.C. editora LTDA. Pág 4.
- 5) O prazer da música Edgard de Brito Chaves Junior, Publicado pela Ediouro, Editora, Tecnoprint S.A., 1989. Pág. 14.
- 6) Francisco José Costa Holanda, Drº em Artes, Dissertação de Mestrado apresentada ao Curso de Mestrado Interinstitucional em Música UECE/UFBA. Fevereiro de 2002, Fortaleza Ceará. “A BANDA JUVENIL DONA LUIZA TÁVORA COMO FONTE FORMADORA DE MÚSICOS E DE CIDADÃOS NA CIDADE DE FORTALEZA” Pág. 92.

- 7) Sandra Jatahy Pesavento. “Quando a nação é, sobretudo, uma questão de sensibilidade”. In: José Murilo de Carvalho e Lúcia Maria Bastos Neves, (orgs). Repensando o Brasil do Oitocentos: cidadania, política e liberdade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009, p.578.
- 8) Vale, Flausiano Rodrigues, 1894-1954, Elementos de Folclore Musical Brasileiro / Flausiano Rodrigues Vale. – 3. Ed. – São Paulo: Ed. Nacional; Brasília: INL, 1978. Pág 24.
- 9) Massin, Jean, História da música ocidental / Jean & Brigitte Massin; tradução de Maria Teresa Rezende Costa, Carlos Sussekind, Angela Ramalho Viana – Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997. Pág. XIX prefácio.
- 10) Gaarder, Jostein. O mundo de Sofia: romance da história da filosofia / Jostein Gaarder: tradução do norueguês Leonardo Pinto Silva. - 1ªed. – São Paulo: Companhia das Letras, 2012. Pág. 22.
- 11) Vale, Flausiano Rodrigues, 1894-1954, Elementos de Folclore Musical Brasileiro / Flausiano Rodrigues Vale. – 3. Ed. – São Paulo: Ed. Nacional; Brasília: INL, 1978. Pág 24.
- 12) Amorim, Herson Mendes, Bandas de música: Espaços de formação profissional, Herson Mendes Amorim, -- São Paulo: Scortecci 2014. Pág 11.
- 13) “A história da Filosofia” de Will Durant, Edição integral: Título Original: The Story of Philosophy, primeira edição: 1926. Copyright © da tradução, 1991 by Distribuidora Record S.A. Copyright © da língua inglesa, 1926,1927.1933 by Will Durant. Copyright © renovado em 1954, 1955,

1961 by Will Durant. Copyright © 2000 Editora Nova Cultural LTDA.  
Tradução de Luiz Carlos do Nascimento Silva, publicado sob a licença de  
Distribuidora Record de Serviços de Imprensa S.A., Rio de Janeiro.

Fontes imagens

- a) José Filgueiras, comerciante, mantenedor da cultura na cidade de Redenção nas décadas de 30, 40 e 50; foto gentilmente cedida por sua filha Maria José de Vasconcelos Miranda, e sua neta Maria Auxiliadora de Vasconcelos Miranda.
- b) Monsenhor Mourão, Padre, compositor, fundador da Banda de música em Redenção na década de 30 ou 40; Foto gentilmente cedida pela paróquia de Redenção.
- c) A e b fotos das páginas do Livro, Silveira Aureliano Diamantino, Ungidos do Senhor na Evangelização do Ceará, (1700 a 2004) / Aureliano Diamantino Silveira. – Fortaleza; Premium, 2004. Págs.
- d) Padre Casado Everaldo Bezerra Fialho, pároco em Redenção do ano de 1970 a 1988; Foto gentilmente cedida pela paróquia de Redenção.

# ANEXOS

*1º Violon.* *Adauto Neto = Dobrado =* *Adauto Gomes*

*Cópia do Autor* *Belém - 17-11-1971*

Joni da Guia = Dobrado - Juzinha

Cópia de Adauto Gonçalves  
Bredenção - 13-11-1971

1. Piston.

= Hino Nacional Brasileiro =

The image shows a handwritten musical score for the Brazilian National Anthem, titled "Hino Nacional Brasileiro". The score is written on aged, yellowed paper with some damage and tear at the top right. It consists of ten staves of music. The first staff begins with a treble clef, a key signature of one sharp (F#), and a common time signature (C). The music is written in a single melodic line. There are several triplets and slurs throughout the piece. The word "Fim" is written at the end of the tenth staff.

Cópia do Tenente Adauto  
Pudencão. 12-7-1991

Violon. em te amo meu Brasil = Marcha

DE LUXE LITHO N.º 50

Fim

Instrumentação do Tenente Adauto  
Redenção - 14-7-1971

1<sup>o</sup> Violon. Cidade Maravilhosa = Marcha-

DE LUXEM LITHO N.º 80

Instrumentação do Tenente Adauto  
Gonzalez - Pedernão - 26-11-1971

2<sup>o</sup> Violon. Sou louco por Você. Jera Adiani

Cópia de Adauto Gonzalez  
Pedernão - 29-6-1972

Sonata Bagini - Dobrado

ff

Allegro

Cópia do Soneto Adante - Gonçalves  
Piedade - 13-4-1943

Viol. Concerto = Dobrado. Pedro Juliano

ff mp f

1.ª vez 2.ª vez

f

Fin

Cópia do Tenente Adauto Gonçalves  
Redenção - 11-7-1953

Pinton.

Flamengo = Dobrado-

Bogério Texeira

Cópia de Adauto Gonçalves

Dedicação - 28-7-1977

Diston.

Batafogo = Dolrado-

Rogério Temeira

Cópia de Adauto Gonçalves

Pedernópolis - 25-11-1977

Anton Padre Ernesto - Bolnado João Adauto Gonçalves

The musical score consists of ten staves of handwritten notation. The first staff begins with a treble clef and a 2/4 time signature. The notation includes various note values, rests, and dynamic markings such as *F*, *mf*, and *p*. There are several red annotations, including a 'Coda' symbol (a cross with a vertical line) and some small red markings. The score concludes with a double bar line and a repeat sign.

Cópia do Anton - Pedernão. 13-7-1983